

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda procede ao reenvio do requerimento número 132-AC/XIII/3ª, sobre o relatório elaborado pela Ordem dos Médicos na sequência da auditoria ao serviço de urgência do Hospital dos Covões em Coimbra, uma vez que o prazo regimental de resposta de trinta dias se encontra ultrapassado.

O Hospital dos Covões integra o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), uma Entidade Pública Empresarial (EPE) que inclui também os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), o Hospital Pediátrico de Coimbra, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra e as Maternidades Bissaya Barreto e Dr. Daniel de Matos.

O Hospital dos Covões, que tem vindo a perder sucessivos serviços e valências, estará a atravessar novamente dificuldades. De acordo com informações divulgadas em comunicado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), o Serviço de Urgência do Hospital dos Covões "está sem capacidade de resposta nalguns turnos de cirurgia", registando-se o risco de a equipa de cirurgia do serviço não conseguir cumprir os requisitos mínimos definidos pelo colégio de especialidade, a partir de junho.

Em declarações à imprensa, Carlos Cortes da SRCOM afirmou que há dias em que a escala é constituída apenas por um especialista e um interno, acrescentando que, durante a noite, apenas está escalado um cirurgião; refira-se que o Colégio de Cirurgia da Ordem dos Médicos estabelece um número mínimo de três especialistas na equipa de cirurgia geral na urgência.

Entretanto, a Ordem dos Médicos anunciou que irá efetuar uma auditoria ao serviço de urgência dos Covões, em função da qual ponderará se este serviço continuará a ter idoneidade formativa para formar médicos de cirurgia geral.

O Hospital dos Covões foi durante décadas um hospital de referência não só de Coimbra como do país. Em 2012, o Governo PSD/CDS da XII Legislatura decidiu encerrar a urgência noturna do Hospital dos Covões, iniciando o processo de desmantelamento desta unidade hospitalar.

Apesar das sucessivas afirmações de que não havia interesse em desqualificar os Covões, o tempo tem vindo a mostrar que é efetivamente isso que está a acontecer: depois do encerramento da urgência noturna durante a semana, depois de desqualificação de serviços de excelência dos Covões, depois da decisão de encerrar a urgência ao fim de semana, surge agora a possibilidade perda de idoneidade formativa.

A sucessiva desvalorização dos Covões implica perdas para todos: para o SNS, para os profissionais e para os utentes. Até agora tem vindo a registar-se um conjunto de ações que evidenciam a intenção de esvaziar os Covões, encerrando ou transferindo serviços até que este hospital seja irrelevante e, portanto, mais fácil de encerrar. O Bloco de Esquerda discorda e sempre discordou desta estratégia.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio solicitar ao Governo, através do Ministério da Saúde, o seguinte documento:*

Relatório elaborado pela Ordem dos Médicos na sequência da auditoria ao Serviço de urgência do Hospital dos Covões.

Palácio de São Bento, 26 de julho de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)